

2

'MEU COCO'

Caetano encerra turnê na Concha para 'férias radicais' **C1**

PICADEIRO

Circo Picolino faz apresentações gratuitas em Pituauçu **C1**

ETERNO BEATLE

Show de Paul McCartney no Rio pode ser o último **C3**

HISTÓRICA

Votação na Câmara aprova reforma tributária

A Câmara dos Deputados aprovou, em segundo turno, ontem, o texto-base da reforma tributária sobre o consumo. A aprovação é um marco histórico, uma vez que o tema vinha sendo discutido há mais de 30 anos sem maiores avanços. **B2**

LITORAL NORTE

Ações da Tronox retraem e os lucros despencam

Envolvida em denúncias de contaminação por metais pesados, a Tronox, em Camaçari, teve retração no valor das ações em 23,4% no último pregão. A redução acumulada é de 84% nos lucros, em relação a 2021. **B3**

UM JORNAL DE OPINIÃO

LUIZ MOTT

"Buenos Aires continua fascinando, apesar da inflação galopante" **A2**

WALTER QUEIROZ JR.

"Não devemos nos iludir: um tempo de duradoura paz não cai do céu" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

"Precisamos rever conceitos acerca das nossas atitudes" **A2**

JAYRO PAIXÃO



Caetano faz shows hoje e amanhã em Salvador e quer aproveitar férias

Fernando Young / Divulgação

A TARDE

Memória

Cedoc A TARDE / 20.12.1981



Bom Jesus dos Navegantes: bela procissão marítima

FESTAS POPULARES

A TARDE guarda história de Navegantes e Reis

Após as celebrações natalinas, as festas populares de Salvador retornarão com as homenagens a Bom Jesus dos Navegantes (31/12 e 1º/01) e a Festa de Reis (6/01), que marcam o deslocamento do Cen-

tro Histórico e Comércio para a Cidade Baixa e Lapinha. O acervo do Centro de Documentação (Cedoc) de A TARDE guarda registros históricos – e preciosos – dessas manifestações culturais. **A7**

IMÓVEIS Empreendimentos na Grande Salvador avançaram 12,5%, em relação ao ano passado

Setor imobiliário cresce acima da média na Bahia

Uma pesquisa da Brain Inteligência Estratégica, a pedido da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), aponta que, de janeiro a setembro, o número de empreendimentos em Salvador e Região Me-

tropolitana (RMS) avançou 12,5%, quando comparado ao mesmo período do ano passado. As vendas do período tiveram alta de R\$ 2,96 bilhões, ou 42,7%. Os indicadores estão à frente da média nacional, com queda de 16% dos lançamentos e re-

"A Bahia respondeu de maneira mais rápida"

TIZIANA WEBER, analista

dução de 3% nas vendas. Para a sócia e coordenadora de projetos especiais na Brain, Tiziana Weber, a alta já era esperada, mas ela destaca que a Bahia respondeu mais rapidamente a essa expectativa: "O mercado de Salvador e região se mostrou

mais resiliente em termos de lançamentos, com recuperação em relação a 2022. Com a estabilização do novo governo e diminuição de juros, é esperado um aquecimento geral, e a Bahia apresentou essa resposta de maneira mais rápida". **B5**

Ação para superar flagelo da seca

O governador Jerônimo Rodrigues entregou, ontem, 89 tratores e 200 'pipinhas' (carros-pipa de menor porte) a prefeituras, parte de pacote de medidas adotadas para enfrentar a seca que castiga o estado **A3, A8 E B1**

Mateus Pereira (Gov-BA) / Divulgação



DELIVERY

Campanha busca garantir segurança para entregadores **A4**

TRÂNSITO

Detran-BA alerta para uso de capacete por motociclistas **A4**

SAÚDE

Região Nordeste tem alta de casos de Covid em dezembro **B4**



CENTRO HISTÓRICO

Corais escolares animam Natal de Salvador

Corais das escolas da rede municipal alegraram, ontem, a programação natalina do Centro Histórico da capital. O fim de semana conta com shows de Simone e Mateus Aleluia. **A6**



Crianças de escolas da rede municipal cantam em corais na programação natalina

Raphael Müller / Ag. A TARDE

PREMIAÇÃO

Brasil Olímpico elege melhores atletas **B7**

MERCADO

Bahia briga para trazer destaque do Cruzeiro **B8**



O valor geral de vendas na região, entre janeiro e setembro, registrou um crescimento de R\$ 2,96 bilhões, ou 42,7%, em relação ao mesmo período do ano passado

MARIANA BAMBERG

Com os três primeiros trimestres do ano marcados pelo relançamento do programa habitacional Minha Casa Minha Vida e quedas na taxa Selic, o ano de 2023, até aqui, foi de crescimento para o mercado imobiliário baiano. Uma pesquisa realizada pela Brain Inteligência Estratégica, a pedido da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-BA), apontou que, de janeiro a setembro, o número de empreendimentos em Salvador e Região Metropolitana (RMS) avançou 12,5% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O valor geral de vendas (VGV) neste período também teve um crescimento de R\$ 2,96 bilhões ou 42,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Esses indicadores colocam Salvador e RMS à frente da média nacional, que fechou o período com uma queda de 16% no número de lançamentos e uma redução de 3% nas vendas.

Esse crescimento já era esperado pelo mercado. Quem afirma isso é a sócia e coordenadora de projetos especiais na Brain, Tiziana Weber. Mas ela também defende que a Bahia respondeu mais rapidamente a essa expectativa. “O mercado de Salvador e região se mostrou mais resiliente em termos de lançamentos no início deste ano, apresentando uma recuperação em relação ao ano passado [...] Com a estabilização do novo governo e diminuição das taxas de juros, é esperado o aquecimento do mercado imobiliário de um todo e podemos afirmar que a Bahia apresentou essa resposta de maneira mais rápida do que as demais regiões”, avalia.

O presidente da Ademi, Cláudio Cunha, destaca nesta recuperação a participação das cidades da Região Metropolitana. “Percebemos, neste terceiro trimestre, o aumento de lançamentos nessa região, que vinha há quase cinco trimestres com lançamentos bastante reduzidos, e agora, na recuperação, foi responsável por

EMPREENHIMENTOS Lançamentos na região avançaram 12,5%, enquanto no País recuaram 16%

Mercado imobiliário de Salvador e RMS tem expansão acima da média



Mira, da Alia: “As pessoas focam em mobilidade”

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / 16.11.2023

Brain Inteligência Estratégica / Divulgação

Uendel Galter / Ag. A TARDE / 25.5.2023



TIZIANA WEBER, da Brain



CLÁUDIO CUNHA, da Ademi-BA

37,6% de todas as unidades lançadas em Salvador e RMS”, afirma.

De acordo com ele, 60% dessas unidades lançadas na região foram no padrão econômico, que podem se encontrar no Minha Casa Minha Vida (MCMV). O programa habitacional foi relançado neste ano e, no início do segundo semestre, passou por algumas mudanças, como a diminuição da taxa de juros aplicada, o aumento do subsídio e o maior prazo dado aos empréstimos. Cunha concorda que essas novas regras, assim como as quedas da taxa Selic, impactaram o mercado, mas, de acordo com ele, o maior reflexo foi visto durante o terceiro trimestre, principalmente nos lançamentos da

Região Metropolitana.

A expectativa, tanto do presidente da Ademi quanto da coordenadora da Brain, é que essas mudanças façam ainda mais efeito neste último trimestre do ano. Este período, segundo estudos da própria empresa de inteligência e estratégia, historicamente apresenta aquecimento no mercado imobiliário.

Segmento de luxo

O mercado de luxo, com imóveis de R\$ 1,5 milhão até R\$ 3 milhões, também movimentou o mercado. Mesmo representando, junto com superluxe, apenas 2,8% do estoque de oferta, ele foi responsável por 17% do valor total de vendas registrado no ano. Já o padrão standard,

com opções entre R\$ 350 mil e R\$ 700 mil, representou 22,9% do valor de vendas.

Os compactos, segundo o estudo da Ademi e da Brain, foram os destaques nos três primeiros trimestres do ano, tanto em Salvador quanto na Região Metropolitana. Eles representaram 22,35% do valor geral de vendas no período.

Na Alia Empreendimentos eles também foram destaques. A construtora teve neste ano dois lançamentos, totalizando quase 400 unidades. Um deles é o Spot Barra, com 69 apartamentos no modelo studio. De acordo com o sócio Zenilton Mira, 90% deles já estão vendidos. O outro empreendimento da construtora é o Biosphere Essence, com 46% das uni-

dades já comercializadas. Na região da Avenida Paralela, ele também conta com estúdios, além de plantas de quarto-sala e dois quartos.

Mira enxerga uma mudança no perfil do consumidor. Para ele, as pessoas têm buscado, cada vez mais, morar perto de locais com facilidades na mobilidade urbana.

“Vejo isso como um caminho sem volta. As pessoas querem uma localização, por exemplo, perto do metrô ou do BRT, para economizar tempo e dinheiro. Com isso, elas abrem mão de espaços excessivos dentro da unidade, para ter espaços mais generosos nas áreas comuns e foco na mobilidade”, avalia.

Na Sertenge Engenharia,

o ano contou com o lançamento da segunda fase do Seletto Salvador Norte, um empreendimento no bairro do Jardim das Margaridas. As 160 novas unidades foram lançadas no início de novembro e já têm cerca de 30% de vendas. Enquanto isso, a primeira fase já foi completamente comercializada.

Diretor da construtora, Eduardo Villa Nova acredita que os consumidores estão dispostos a fazer negócio. “Percebemos que a intenção de compra está voltando a patamares semelhantes ao de 2021, que apesar da pandemia, teve um ótimo desempenho para o mercado imobiliário. Estamos vendo essa recuperação na intenção de compra”, afirma.

“O mercado de Salvador e região se mostrou mais resiliente”

“Percebemos, neste terceiro trimestre, o aumento de lançamentos”

ADEMI

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

33ª Convenção Anual da ADEMI-BA reuniu empresários e autoridades em Trancoso



Cerca de 150 empresários do mercado imobiliário e autoridades políticas e institucionais participam da 33ª Convenção Anual da ADEMI-BA, que aconteceu de 10 a 13 de dezembro, no ClubMed Trancoso. O evento promoveu uma série de palestras, networking e experiências únicas entre os seus participantes. Confira registros.



"Foi uma oportunidade de analisar nossas principais dificuldades e onde precisaremos estar atentos na economia, tanto no nosso país, quanto no mundo" (Giovana Vicer, Secretária da Fazenda de Salvador)

"Tivemos aqui um evento muito completo, com palestras bastante ricas. Fechamos o dia com um painel repleto de trocas com a cúpula da ADEMI-BA, palestrantes e público. Saio plenamente satisfeito" (André Lahoz, economista e palestrante da Convenção)



"Tivemos um encontro leve, que tratou de temas complicados de maneira muito agradável". (Fernando Schüller, economista e palestrante)

"Foi um momento rico de experiências e reflexões sobre o Brasil que somos e o Brasil que queremos e podemos ser. Que a Convenção Anual da ADEMI-BA continue sendo esse momento de refletirmos sobre o que conquistamos, pensarmos o futuro e promover experiências felizes entre colegas, amigos e pessoas que amamos" (Cláudio Cunha, presidente da ADEMI-BA).



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901
Empresarial Njemeyer
Caminho das Árvores - Salvador - BA

3273-8130 | ademi@ademi-ba.com.br



Tradição natalina prevalece na decoração

DECORAÇÃO Espaços comuns dos empreendimentos já estão no clima de final de ano, com enfeites como árvore, pisca-pisca, guirlanda e bolinhas coloridas

Condomínios acendem as luzes e as cores do Natal

JOÃO VÍTOR SENA*

O Natal é marcado por celebração, confraternização e reuniões em família. Para celebrar este período festivo, síndicos, condôminos e administradores se juntam para decorar os espaços comuns dos condomínios com árvores de Natal, piscas-piscas, guirlandas e bolinhas vermelhas. No entanto, também existem aqueles que preferem fugir do estilo clássico, adicionando elementos da cultura pop à decoração natalina.

"Aqui (no nosso condomínio), já virou tradição decorar. Quando começa novembro, todo mundo começa a cobrar (perguntando) quando vamos começar a decoração", conta Rita Gama, síndica de condomínio. Segundo ela, não são só os funcionários que se envolvem no processo de decoração, mas também alguns moradores.

Raquel Lemos, estudante de Direito, acredita que a presença da decoração natalina em condomínios cria um ambiente acolhedor, responsável por relembrar os momentos bons em família. "Acho que fortalece os laços familiares e contribui para a celebração das tradições e da beleza dessa época", afirma.

Geovane Paixão, administrador de condomínio, afirma que custo-benefício é um critério importante a ser considerado antes de se planejar esta decoração num ambiente condominial. "Antes, precisamos levar o orçamento para a Assembleia (do condomínio). Se formos fazer uma decoração mais chique, com bonecos e renas, o custo acaba sendo mais alto", relata.

Ércules Santana, síndico do condomínio administrado por Paixão, afirma que a economia nos gastos faz com que itens de decorações passadas, como guirlandas e piscas-piscas, sejam reutili-

zados neste ano. "Esses três últimos anos pós pandemia encareceram bastante (os itens de decoração natalina)", afirma.

"Claro que (a decoração de Natal) tem seus pontos negativos, como o aumento da conta de energia, provocado pelo aumento expressivo de luzes acesas. Mas é por um período tão pequeno que, no final de tudo, compensa", explica Raquel Lemos.

Já Rita Gama relata que, mesmo que reduzir os gastos seja importante, o objetivo principal é agradar os moradores. "Cada ano a gente procura fazer mais bonito. Eu gosto de arrumar (decorar), então já me preocupo em agradar as pessoas e também a mim", relata a síndica.

Ela ainda conta que espaços para além do hall ou playground podem ser decorados, já que também são bastante frequentados e reúnem muitas pessoas. "Colocamos cascatas (luzes de Natal) na piscina, porque é uma área onde, no final do ano, muita gente se reúne. É importante que à noite ela esteja iluminada, fica muito lindo".

Tradição e inovação

Sharon Silva, profissional especializada em decoração de festas e em decoração na-

talina, diz que árvores verdadeiras, bolinhas vermelhas e outros enfeites clássicos ainda são os mais requisitados, mas alguns moradores ainda tentam escapar dessa estética.

"Neste ano, a gente resolveu colorir um pouco. Têm anos que a gente só coloca cor amarela ou azul, mas esse ano a gente escolheu tons de vermelho e azul para embelezar melhor. Na minha casa, fiz uma árvore de Natal toda rosa em homenagem à minha netinha que estava para nascer", relata Rita.

Segundo Sharon Silva, muitas pessoas solicitam árvores de Natal coloridas com uma mistura de azul, prata e dourado. "Foi uma coisa que me surpreendeu. Muitas pessoas pedem árvores em cores de prata com azul. Também pedem com temáticas, tipo da Disney, quando (a família) tem crianças", conta.

Pedro Leal, Youtuber, acha válida a decoração com temáticas da cultura pop. "Funciona como um incentivo para muitos, ser criativo e decorar a árvore de maneiras diferentes do comum, principalmente para um público mais jovem", explica.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

"A decoração fortalece os laços familiares e contribui para a celebração das tradições e da beleza dessa época"

RAQUEL LEMOS, estudante



Ércules reutiliza decorações de anos anteriores e economiza